30/6/2026

A Policlínica de Taguatinga ampliou a oferta de atendimento especializado para pacientes com alergias e doenças associadas, como rinite alérgica, asma, sinusite e dermatite atópica. A unidade passou a oferecer o prick test, exame utilizado para identificar substâncias que provocam reações alérgicas, além de fortalecer o acesso à imunoterapia, considerada um dos tratamentos mais eficazes para o controle dessas condições. O novo serviço representa um importante avanço no diagnóstico e no tratamento das alergias, permitindo que os pacientes recebam um acompanhamento mais preciso e individualizado, com reflexos diretos na qualidade de vida. O prick test é um exame simples e de rápida execução. Durante o procedimento, pequenas gotas contendo diferentes alérgenos são aplicadas no antebraço do paciente. Caso exista sensibilidade a alguma das substâncias testadas, surge uma pequena reação na pele, semelhante a uma picada de mosquito, possibilitando ao especialista identificar as causas da alergia. Após a avaliação dos resultados, os pacientes que apresentam indicação clínica podem iniciar a imunoterapia, tratamento que consiste na aplicação gradual e controlada dos alérgenos responsáveis pelas reações. O objetivo é dessensibilizar o sistema imunológico, reduzindo os sintomas e proporcionando melhor controle da doença ao longo do tempo. De acordo com especialistas, a imunoterapia tem apresentado resultados significativos, especialmente em pacientes com rinite alérgica e asma, contribuindo para a redução das crises e para a melhoria da qualidade de vida. Atualmente, a Policlínica de Taguatinga realiza entre 1 mil e 1,3 mil atendimentos mensais relacionados à imunoterapia. O tratamento costuma durar de três a cinco anos, variando conforme a resposta clínica de cada paciente. O atendimento começa nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), responsáveis pela avaliação inicial e pelo encaminhamento ao especialista quando necessário. Após consulta com o alergista, o paciente poderá ser direcionado para a realização do prick test e, caso haja indicação, iniciar a imunoterapia.

Foto: Divulgação/Agência Saúde